

press release

➤ **A cadeia hoteleira** Pousadas de Portugal registou um crescimento em receita de 15,5% no primeiro semestre de 2015, o que representa um aumento de 1 milhão de euros face ao mesmo período do ano anterior ao nível dos resultados brutos operacionais (GOP).



➤ **Os vinhos São Matias** estão já presentes nas principais garrafeiras nacionais: um pouco por todo o país, cerca de duas dezenas de espaços especializados comercializam a Gama São Matias DOC Dão, uma marca com a chancela da Família Montenegro.



consultório jurídico

Helmo Gomes
sociedade de
advogados, RL



“Lojas de Penhores”

atividade
zada nas
armente
gnadas “Loja
enhor” é
envolvida por
restamista,
oa singular
lectiva
empresta
eiro, ficando,
garantia do
primento desse
réstimo, com
coisa de penhor

qualquer
ularidade
ctada na
idade de
tamista
ser
nciada à ASAE

Tal como já havíamos escrito nesta rubrica, a actividade realizada nas vulgarmente designadas “Loja de Penhor” é desenvolvida por um prestamista, pessoa singular ou colectiva que empresta dinheiro, ficando, para garantia do cumprimento desse empréstimo, com uma coisa de penhor.

A actividade de prestamista era regulada pelo Decreto-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30/11. Tal diploma foi agora revisto pelo Decreto-Lei n.º 160/2015, de 11 de Agosto, que veio estabelecer o regime jurídico da actividade prestamista, entrando em vigor no prazo de 60 dias a contar da publicação.

Na mente do legislador estiveram dois vectores: o estabelecimento de uma “maior equidade e justiça na relação entre o mutuante e o mutuário, bem como da adaptação à evolução entretanto ocorrida, designadamente em termos de simplificação administrativa”.

Para cumprimento de tal desiderato estabeleceram-se critérios a ter em consideração na avaliação dos bens, a obrigação de afixação de um conjunto de informações como, por exemplo, a cópia do título de autorização para o exercício da actividade, as taxas praticadas, a validade do seguro obrigatório, a cotação diária do ouro e dos restantes metais preciosos. Aditaram-se ainda elementos que devem figurar obrigatoriamente nos contratos de mútuo. Eliminou-se, ainda, a possibilidade de venda dos bens dados em penhor através de proposta em carta fechada, elegendo-se o leilão como modalidade regra e cujo procedimento se encontra devidamente regulado no diploma.

No que concerne ao licenciamento da actividade de prestamista, os procedimentos são desmaterializados, passando a realizar-se através do balcão único electrónico.

A entidade competente para a fiscalização e instrução dos processos de contra-ordenação resultantes da violação do referido Decreto-Lei pelo prestamista continua a ser a ASAE, pelo que qualquer irregularidade detectada na actividade de prestamista deve ser denunciada a esta autoridade.

Prémios da Verallia em Design & Criatividade



Cristina Nobre, Paulo Pinto e Márcio Coelho, vencedor do primeiro prémio

●●● A Verallia Portugal anunciou os vencedores da 2.ª edição do Concurso de Design & Criatividade recentemente, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, numa cerimónia apresentada pelo humorista Nilton.

No concurso, os alunos tinham de relembrar as qualidades de proximidade do vidro com o consumidor e propor soluções que possam simplificar, agilizar o dia-a-dia, com a criação de embalagens em vidro práticas e fáceis de utilizar. Os resultados ultrapassaram as expectativas, com 88 projetos a concorrerem. Contudo, os cinco melhores projetos receberam uma assinatura de 12

meses da Revista Exame, uma assinatura de seis meses da Revista de Vinhos, entrada gratuita na 7.ª Conferência da Marketeer e o livro de Design “Hooked: How to Build Habit-Forming Products Hardcover de Nir Eyal”.

O 1.º prémio, de 2000 euros, foi atribuído a Márcio Coelho, com o projeto Aureus, na categoria “Aguardentes e Licores”, da Universidade da Beira Interior – Covilhã. O 2.º prémio, de 1.500 euros, foi para Sara Silva, com o projeto Degusta, na categoria “Vinhos”, da Escola Superior de Educação de Coimbra. Já o 3.º prémio, de mil euros, distinguiu Adélia Marques, com o projeto Drink Pic, na

categoria “Espumantes”, da Escola Superior de Educação de Coimbra. Finalmente, o 4.º prémio foi para Paulo Oliveira, com o projeto Enfold, na categoria “Aguardentes e Licores”, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda, que recebeu um estágio de dois meses na Verallia Portugal, enquanto o 5.º prémio foi para Lisa Resende, com o projeto Diagonolive, na categoria “Azeites”, da Escola Superior de Educação de Coimbra, que irá fazer um estágio de um mês na Verallia Portugal.

Todos os projetos e as cinco menções honrosas podem ser vistos em: <http://www.criatividade-verallia.pt/Home/Resultados>.

Bolsa de Terras é o novo serviço disponibilizado pela Dueceira

●●● A Dueceira obteve recentemente o estatuto de GEOP – Gestora Operacional da Bolsa de Terras, estando autorizada e credenciada para a prática de atos de gestão operacional deste sistema para o conjunto de concelhos do seu território.

Nessa qualidade, passa a disponibilizar um serviço para prestação de quaisquer esclarecimentos e informações sobre a Bolsa de Terras, estando autorizados

para proceder à verificação dos dados dos prédios disponibilizados pelos proprietários, ao seu registo e inserção na bolsa e, ainda, à formalização de contratos.

Estão já disponíveis para acompanhar todos os interessados e a 1.ª sessão de esclarecimento para apresentação ampla da iniciativa está agendada para 21 de outubro, em Vila Nova de Poiares.

O sítio na internet da Bolsa Nacional de Terras, através do Sistema de Informação da Bolsa

de Terras (SIBT), centraliza toda a informação sobre os prédios disponibilizados para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência, pelo Estado ou quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

“Temos a expectativa de que este novo serviço prestado pela Dueceira corresponda às necessidades das comunidades rurais para as quais trabalhamos”, refere uma noat divulgada por esta entidade.